



Ministério da Educação

ATA DE REUNIÃO

Ata da 2ª Reunião Ordinária da Instância Permanente de Negociação e Cooperação Federativa entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, realizada em 21 de dezembro de 2021.

Reunião Virtual por meio da Plataforma Teams**Data: 21/12/2021 Horário: 09h30 às 12h00****Participantes presentes na reunião:**

Membros da Instância Permanente, de acordo com a Portaria MEC nº 1.029, de 17 de dezembro de 2021:

I - Representantes do Ministério da Educação:

1. Pela Secretaria de Educação Básica (Seb): **Mauro Luiz Rabelo**, Secretário, Coordenador Titular da Instância Permanente, e **Helber Ricardo Vieira**, Secretário Adjunto, Coordenador Suplente.
2. Pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE): **Gabriel Medeiros Vilar**, Diretor de Gestão e Articulação de Projetos Educacionais, Suplente.
3. Pela Secretaria de Alfabetização (Sealf): **Wiliam Ferreira da Cunha**, Diretor de Alfabetização Baseada em Evidência, substituto do representante titular Carlos Francisco de Paula Nadalim.
4. Pela Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (Semesp): **Sérgio de Oliveira**, Coordenador-Geral de Educação Indígena, do Campo, Quilombola e de Tradições Culturais, substituto do representante suplente, Fabricio Storani de Oliveira.
5. Pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep): **Gustavo Henrique Moraes**, Coordenador-Geral de Instrumentos e Medidas Educacionais, substituto da representante suplente, Michele Cristina Silva Melo.

II - Representantes dos Municípios, das regiões político-administrativas do Brasil, indicados pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime:

1. Pela Presidência da Undime, **Luís Miguel Martins Garcia**, Presidente da Undime, titular e **Marcelo Ferreira da Costa**, Vice-Presidente da Undime, Suplente.
2. Pela Região Norte: **Francinete Ribeiro Ferreira Fonseca**, Dirigente Municipal de Educação de Piraquê/TO, Titular.
3. Pela Região Sudeste: **Osório Luís Figueiredo de Souza**, Dirigente Municipal de Educação de Cachoeira do Macacu/RJ, titular.
4. Pela Região Centro-Oeste: **Eduardo Ferreira da Silva**, Dirigente Municipal de Educação de Canarana/MT, Titular.
5. Pela Região Sul: **Maristela Ferrari Guasseli**, Dirigente Municipal de Educação de Novo Hamburgo/RS, Suplente.

Convidados, conforme o art. 11 da Portaria MEC nº 1.716, de 3 de outubro de 2019:

1. Alexander Moreira – Coordenador-Geral de Apoio às Redes e Infraestrutura Educacional – CGARE/Dare/SEB/MEC
2. Andrea Araujo Pereira – CGINF/SEB/MEC
3. Cláudia Lopes – Secretaria de Educação de Mato Grosso do Sul (representando a Secretária Cecilia Motta - Consed)
4. Edineide Almeida (Undime)
5. Érika Poliana de Souza Barros
6. Luciana Santana Leão (Semesp)
7. Paulo Sérgio Parro – Coordenador-Geral de Projetos e Gestão da Informação - CGINF/SEB/MEC
8. Roni Miranda Vieira (Secretaria de Estado da Educação do Paraná)
9. Vivian Ka – Secretaria Executiva/Undime
10. Yuri Michels - Secretaria de Estado da Educação do Paraná (representando o Secretário Renato Feder - Consed)

Síntese da reunião:

O Secretário de Educação Básica e Coordenador da Instância Permanente, Mauro Rabelo, verificou a representação das instituições e deu início à reunião apresentando os pontos de pauta:

- a) Informes gerais - franqueada a palavra para informes a todas as instituições representadas;
- b) Informes sobre a atualização do painel de monitoramento da educação básica no contexto da pandemia e do formulário eletrônico que está coletando dados acerca do retorno presencial na educação básica – SEB;
- c) Apresentação sobre a Política Nacional de Educação Escolar Indígena – Semesp;
- d) Informes relacionados aos Arranjos de Desenvolvimento da Educação (ADE), pela DARE/SEB;
- e) Resultados da avaliação dos planos subnacionais de educação no âmbito da Plataforma + PNE pela DARE/SEB;
- f) Visão geral das ações do MEC relativos à educação básica – SEB.

Em relação ao primeiro ponto de pauta, Mauro Rabelo anunciou a criação de um novo programa para apoiar a educação básica das regiões Norte e Nordeste. Disse, que a princípio, a ação deverá se chamar **Educa Mais Norte e Nordeste**. Destacou que esse programa é resultado da escuta ativa que a SEB/MEC tem feito em encontros regionais. Em complemento ao informe, o Secretário Adjunto, Helber Vieira, destacou que o programa contará com aporte financeiro externo da Comissão de Financiamentos Externos – Cofix – Ministério da Economia - no valor de **1,5 bilhão de reais** para a educação do Norte e do Nordeste. Mais adiante, o Secretário Mauro Rabelo falou sobre a recente atualização do **aplicativo Clique Escola**, cuja versão 2.0 havia sido lançada em dezembro, com várias novas funcionalidades.

Ainda na parte dos informes, o Coordenador- Geral de Projetos e Gestão da Informação, Paulo Parro, informou sobre o andamento do formulário eletrônico, responsável pela coleta dos dados sobre o retorno das atividades presenciais na educação básica. Destacou que 23 das secretarias estaduais já haviam preenchido o formulário, bem como, cerca de 2.500 secretarias municipais. Segundo destacou, os dados coletados irão incrementar o **Painel de Monitoramento da Educação Básica no contexto da pandemia**. Na sequência, agradeceu à Undime e ao Consed pelo apoio neste trabalho.

Seguindo a pauta, Mauro Rabelo passou a palavra ao Coordenador-Geral de Educação Escolar Indígena, do Campo, Quilombola e Tradições Culturais, Sérgio de Oliveira, para apresentar o I Plano Nacional de Educação Escolar Indígena. (O conjunto de *slides* apresentados será enviado aos membros da Instância Permanente).

Sergio explicou que o Diretor Fabrício Storani, membro suplente da Instância pela Semesp, estava em período de férias e como substituto do Diretor ele havia sido incumbido de participar da reunião e realizar a apresentação. Por meio dos *slides* compartilhados, Sérgio apresentou o histórico de elaboração do **I Plano Nacional de Educação Escolar Indígena**, destacando as etapas mais estratégicas, a exemplo das audiências públicas. Na sequência, apresentou e comentou os eixos do Plano e ainda os resultados esperados. Concluiu, destacando as competências, do Ministério da Educação e dos entes federados, no âmbito do Plano.

Mauro Rabelo agradeceu ao Sérgio pela apresentação e abriu a palavra aos participantes.

Luis Miguel, Presidente da Undime, informou que estava em outra agenda, motivo pelo qual se atrasou um pouco para acessar a reunião. Elogiou e destacou o papel de articulação e escuta da SEB em prol da educação básica.

Eduardo Ferreira (Undime/Centro-Oeste) parabenizou Sérgio pela apresentação e destacou a importância da educação escolar indígena. Relatou, brevemente, sobre as dificuldades e desafios desta modalidade de ensino. Na sequência, pediu que Sérgio detalhasse um pouco mais sobre a questão dos materiais didáticos para a educação escolar indígena. Sérgio respondeu que em grande medida os materiais eram criados pelos próprios professores, considerando a diversidade cultural.

Francinete Ribeiro, representante da Undime Norte, também parabenizou a Semesp pelo Plano de Educação Escolar Indígena e destacou a importância desta política para a região amazônica.

Sérgio de Oliveira aproveitou a intervenção da Francinete para comentar acerca da construção de escolas indígenas na Região Norte. Sua fala foi complementada pelo representante do FNDE, Gabriel Vilar, que situou as ações do FNDE na construção das escolas indígenas, citando o piloto em São Gabriel da Cachoeira/AM.

Ao retomar a palavra, Mauro Rabelo lembrou de outra ação da SEB para região norte relativa à formação para professores com vistas ao acolhimento de refugiados e imigrantes, no âmbito da Operação Acolhida.

Ao dar sequência à pauta da reunião, o Coordenador passou a palavra ao Coordenador-Geral de Articulação com as Redes de Educação Básica, Alexander Moreira, para uma apresentação sobre a avaliação dos planos subnacionais de educação no âmbito da Plataforma + PNE.

Alexander compartilhou apresentação que contextualiza a implementação da **Plataforma + PNE** em perspectiva de linha do tempo. Mostrou o status das adesões dos entes federados à Plataforma. Na mesma apresentação, Alexander destacou ainda os **Arranjos de Desenvolvimento da Educação (ADE)**. Sobre este tema, falou sobre a recente aprovação, pelo Conselho Nacional de Educação, da Resolução nº 02 do colegiado, que tratadas diretrizes operacionais para os ADEs, como instrumento de gestão pública para a melhoria da qualidade social da educação. Informou, inclusive, que para atender acórdão do TCU, a SEB busca se aproximar, conhecer e conversar com os ADEs existentes no país. Ao finalizar sua apresentação, Alexander informou que a SEB havia recebido, recentemente, novo Acórdão do TCU que tratava de questões sobre permanência, acesso e aprendizagem no contexto da pandemia e que em breve as 3 esferas federativas iriam ter de se manifestar sobre o tema.

Mauro Rabelo agradeceu ao Alexander pela apresentação e abriu a palavra aos participantes.

Luis Miguel colocou a Undime à disposição para mobilizar os municípios que estariam com pendências quanto à inserção dos planos de educação na Plataforma + PNE. Ponderou sobre a questão dos consórcios e dos ADEs e recomendou atenção e cuidado, pois, segundo ele, estas estruturas podem ser apropriadas por parlamentares ou grupos empresariais. Reconheceu a importância dos Arranjos, mas lembrou que eles não podem entrar em conflito com a autonomia dos municípios.

Gustavo Moraes (Inep) parabenizou o trabalho da SEB quanto à Plataforma + PNE. Situou a participação do Inep na construção da metodologia de monitoramento dos planos subnacionais por meio dessa Plataforma + PNE e falou sobre a forte relação desse trabalho com o monitoramento do Plano Nacional. Lembrou que o atual Plano Nacional está em fase final e que a elaboração do novo Plano está batendo à porta. Segundo ele, essa seria a oportunidade de repensar e construir um plano melhor, com metas mais factíveis. Finalizou sua fala, colocando o Inep à disposição para continuar contribuindo neste trabalho.

Marcelo Costa, da Undime, reforçou a importância dos dados disponibilizados pela Plataforma, inclusive para atender as demandas dos órgãos de controle e também para subsidiar o trabalho dos gestores. Vivian Ka, também da Undime, solicitou ao Alexander o envio da apresentação e das planilhas. Cláudia Lopes, representando o Consed/Centro-Oeste, como convidada, manifestou o apoio de sua instituição ao trabalho na Plataforma +PNE.

Retomando a palavra para dar sequência à pauta, o Coordenador da Instância, Mauro Rabelo, informou que havia preparado uma apresentação sobre as principais ações da SEB em 2021, mas que alguns *slides* seriam passados de forma mais rápida. Na sequência, compartilhou a apresentação na tela.

O Secretário destacou os desafios da educação básica no contexto da pandemia e no pós-pandemia, com ênfase no combate ao abandono e à evasão escolar. Destacou também a questão do fortalecimento do vínculo dos estudantes e das famílias com a escola e mencionou o programa Educação e Família, recém-criado. Outro tema destacado foi a busca da equidade no tratamento em relação ao direito de acesso às tecnologias e a garantia de infraestrutura para o ensino híbrido, mencionando a rede de inovação para a educação híbrida.

Seguiu a apresentação, mostrando as ações para o enfrentamento dos impactos da pandemia, estruturadas em 3 eixos: recursos educacionais digitais, avaliações e infraestrutura. Na sequência, falou sobre as ações da SEB em 2021, com destaque para os **encontros regionais** e destacou a importância do contato direto com a ponta e a escuta ativa que havia sido feita. Outra ação destacada foi a **Sala de Situação da Educação Básica – Gestão e Governança**, que apoia os municípios para a melhor gestão dos recursos públicos.

Na sequência, falou sobre a **repactuação de saldos em conta**, lembrando o saldo de **1 bilhão de reais** na conta dos entes e destacou que este dinheiro, repactuado, poderia ajudar muito na volta da presencialidade. Lembrou do **PDDE emergencial**, disponibilizado para apoiar as redes de educação básica no contexto da pandemia. Em seguida informou a criação do **Novo Sistema Presença**, em parceria com o Inep, a ser disponibilizado em 2022 e que irá acompanhar a frequência dos estudantes em situação de risco e vulnerabilidade social.

Seguindo a apresentação, destacou o **Programa Brasil na Escola**, voltado às séries finais do ensino fundamental e explicou que as ações deste programa tinham o objetivo de diminuir o abandono e a evasão escolar, por meio de sistema de alerta preventivo e mapeamento de riscos.

Em seguida, o Secretário passou a tratar do ensino médio, destacando o **Programa de apoio à implementação dos itinerários formativos**. Mostrou e comentou *slides* alusivos à educação infantil e à educação de jovens e adultos (EJA). Versou sobre as formações ofertadas pela SEB, destacando as formações para a educação infantil, para o ensino médio e os programas de educação empreendedora e educação financeira.

Na sequência, falou sobre as **Avaliações Diagnósticas e Formativas (UFAL, UFC e UFJF)**, o Laboratório de Criatividade e Inovação para a Educação (**Labcrie/UFMS**), as ações do **Programa Inovação Conectada (PIEC)**, a plataforma **Avamec** e o Laboratório de Apoio e Inovação da Educação Básica (**LabInova**). Ainda sobre formação, destacou os cursos de aperfeiçoamento em educação e tecnologia e o Programa Nacional de Professores em Segurança Cibernética, previsto para o segundo semestre de 2022. Finalizou a apresentação sobre as ações da SEB no ano de 2021 e lembrou que a SEB coordena o trabalho de **presidência Pró-Tempore do Brasil no Setor Educacional do Mercosul**.

Nota: o arquivo com a totalidade dos slides será disponibilizado aos participantes junto com a Ata.

Willliam Cunha, representando a Sealf, agradeceu a oportunidade de participação e colocou a Secretaria de Alfabetização, à disposição. Com semelhante teor, Sérgio de Oliveira, representante da Semesp, parabenizou o trabalho da SEB e destacou ações conjuntas da SEB com a Semesp.

Luis Miguel também parabenizou a SEB pela multiplicidade de ações que foram apresentadas. Alertou acerca da desconexão entre alguns programas da Secretaria e o PNE. Lembrou da importância de integrar e alinhar as novas ações ao PNE e avaliou que em 2022 não deveria se criar muitas coisas novas, mas sim, avançar no que já existe e tentar resolver as lacunas identificadas, sobretudo no atendimento às minorias. Na sequência, pediu ao Secretário Mauro Rabelo para passar algumas informações sobre o

Saeb. Falou ainda sobre o ensino híbrido, lembrando que esse modelo se configura como uma estratégia e não como uma modalidade de ensino, recomendando atenção e cuidado em relação a este tema. Em seguida falou também da articulação do MEC com o Ministério da Cidadania sobre o programa auxílio-criança e perguntou como esse tema seria encaminhado em relação ao Fundeb, ou seja, se haveria um sistema paralelo. Por fim, pediu para que o Secretário Mauro Rabelo falasse um pouco mais sobre os encontros no âmbito do Mercosul. Luis Miguel solicitou aos demais representantes da Undime para que complementassem sua fala, caso fosse necessário.

Vivian Ka, da Undime, lembrou da Portaria do FNDE, recém-publicada, que atualizava os valores do Fundeb e falou também sobre a Lei do Piso, lembrando que esta lei havia perdido a eficácia. Falou em seguida da reunião do colegiado ampliado da Undime, ocasião em que estes temas seriam abordados. Perguntou ao Secretário Mauro Rabelo se o MEC se pronunciaria sobre a perda de eficácia da Lei do Piso.

Mauro Rabelo retomou a palavra para responder às perguntas a ele endereçadas. Ao Luis Miguel, informou que a SEB busca alinhar e conectar todas as suas ações ao PNE. Sobre o Saeb, o Secretário lembrou que a aplicação é de competência do Inep e que, naquela data, as instituições aplicadoras estavam reunidas no Rio de Janeiro com o Inep, para fazer um balanço acerca dessa aplicação. Sobre o quantitativo de estudantes que fizeram a prova, informou que estes dados ainda não haviam sido processados. Ainda sobre o Saeb, disse que o GT estava discutindo as alterações para a próxima avaliação.

Em relação a perda de eficácia da Lei do Piso, Mauro Rabelo informou que há um parecer da Conjur defendendo a perda de eficácia da referida lei e que a SEB estava aguardando a manifestação do Ministério da Economia, mas que seria realizada uma reunião para tratar desta questão, ainda em 2021, em que seriam chamados representantes da Undime, Consed e Confederação Nacional dos Municípios – CNM

Luiz Miguel defendeu que deveriam ser discutidos na referida reunião: 1) parecer da Conjur que defende a perda da eficácia da lei do Piso e que esse deveria ser publicado o quanto antes; e 2) Qual será o mecanismo de atualização do piso.

Em seguida, Luiz Miguel perguntou como era operacionalizado o Mercosul/Educação e a resposta foi dada por Helber Vieira, que esclareceu que a participação se dá em nível de ministros e secretários, mas que deveria se pensar em ações voltadas aos gestores educacionais.

Por fim, Luiz Miguel solicitou que a proposta de pauta da reunião fosse enviada com antecedência visando impedir que a Instância Permanente não se tornasse apenas homologadora e/ou fossem apresentadas apenas relatos de ações já realizadas. A Instância Permanente deveria ser mais propositiva e menos homologadora do passado.

Foi encaminhado que a SEB enviará, por e-mail, proposta de datas para as reuniões ordinárias da Instância Permanente em 2022, previstas para os meses de junho e dezembro. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.

Brasília, 21 de dezembro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Ferreira da Silva, Usuário Externo**, em 20/01/2022, às 11:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



Documento assinado eletronicamente por **OSORIO LUIS FIGUEIREDO DE SOUZA, Usuário Externo**, em 20/01/2022, às 12:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.

Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Ferreira da Costa, Usuário Externo**, em



20/01/2022, às 12:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



Documento assinado eletronicamente por **Francinete Ribeiro Ferreira Fonseca, Usuário Externo**, em 20/01/2022, às 12:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



Documento assinado eletronicamente por **Maristela Ferrari Ruy Guasselli, Usuário Externo**, em 20/01/2022, às 13:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



Documento assinado eletronicamente por **Sérgio de Oliveira, Coordenador(a)-Geral**, em 20/01/2022, às 13:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



Documento assinado eletronicamente por **Wiliam Ferreira da Cunha, Diretor(a)**, em 20/01/2022, às 15:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Henrique Moraes, Usuário Externo**, em 20/01/2022, às 15:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Miguel Martins Garcia, Usuário Externo**, em 20/01/2022, às 17:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



Documento assinado eletronicamente por **Mauro Luiz Rabelo, Secretário(a)**, em 21/01/2022, às 01:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mec.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3090745** e o código CRC **6C9E9111**.